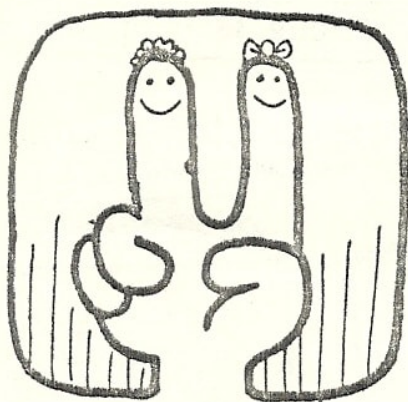


Ganhos políticos em Pernambuco



Que o Secretário da Casa Civil faz questão de oferecer o ônibus para esta viagem à Brasília.

Que dona Madalena Arraes arruma 30 salários mínimos para os educadores de Rua do Centro da Cidade de Recife.

Que a L.B.A. faz convênios com o Movimento em Pernambuco.

Que a Febem sempre coloca suas kombis micros à disposição do Fórum do Estado.

Que o movimento está na direção do Fórum do Estado.

Que todas as televisões aparecem quando a gente faz um barulho, uma passeata, um 1.º de Maio.

Que a Fundarpe e a Cruzada de Ação Social nos ajudam nesta viagem.

Tudo isto acontece. E muita mais: somos escutados e respeitados e de vez em quando invejados por certa gente. É por causa da nossa organização. Tudo isto acontece por causa da pressão da gente.

Os sindicatos já nos conhecem. Os deputados já abrem suas portas, já escutam a gente. Na nova Constituição de Pernambuco tem 15 propostas dos Meninos

e Meninas de Rua.

Na semana passada um menino estava apanhando de um policial. Chegou um educador de Rua e reclamou. O policial perguntou: "Quem é você"? — "Sou educador, sou do Movimento Nacional Meninos e Meninas de Rua". Com estas palavras do Educador, o soldado não disse mais nada. Soltou o menino e foi embora.

Graças às passeatas, aos 1.ºs de Maio, juntos com os trabalhadores, graças às cartas dos meninos, graças à nossa organização, o povo respeita a gente mais um pouquinho. O vereador já faz plataforma de governo falando na gente. Estamos no começo, mas no rumo certo

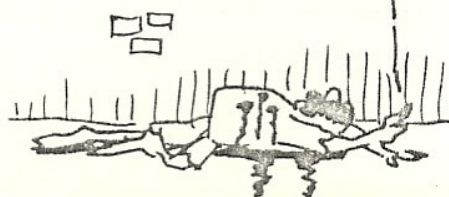
O Grito dos Meninos e Meninas de Rua é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua — Pernambuco. Endereço: Rua Floriano Peixoto, 85 — Edf. Vieira da Cunha, sala 341 — Fone: 224-8831 — Recife — PE. Redação: Comissão de Imprensa Diagramação/Composição e Arte: Equipe de Comunicação Sindical (ECOS) — Fone 221-1168.

Recife setembro de 1989

Fim à violência

Queremos que acabem com a Violência neste país. Estão matando os meninos e meninas. Só em Pernambuco 533 mortos. O grito de Brasília vai ser: Acabem com a Violência!

ABAIXO
A VIOLÊNCIA





O GRITO DOS

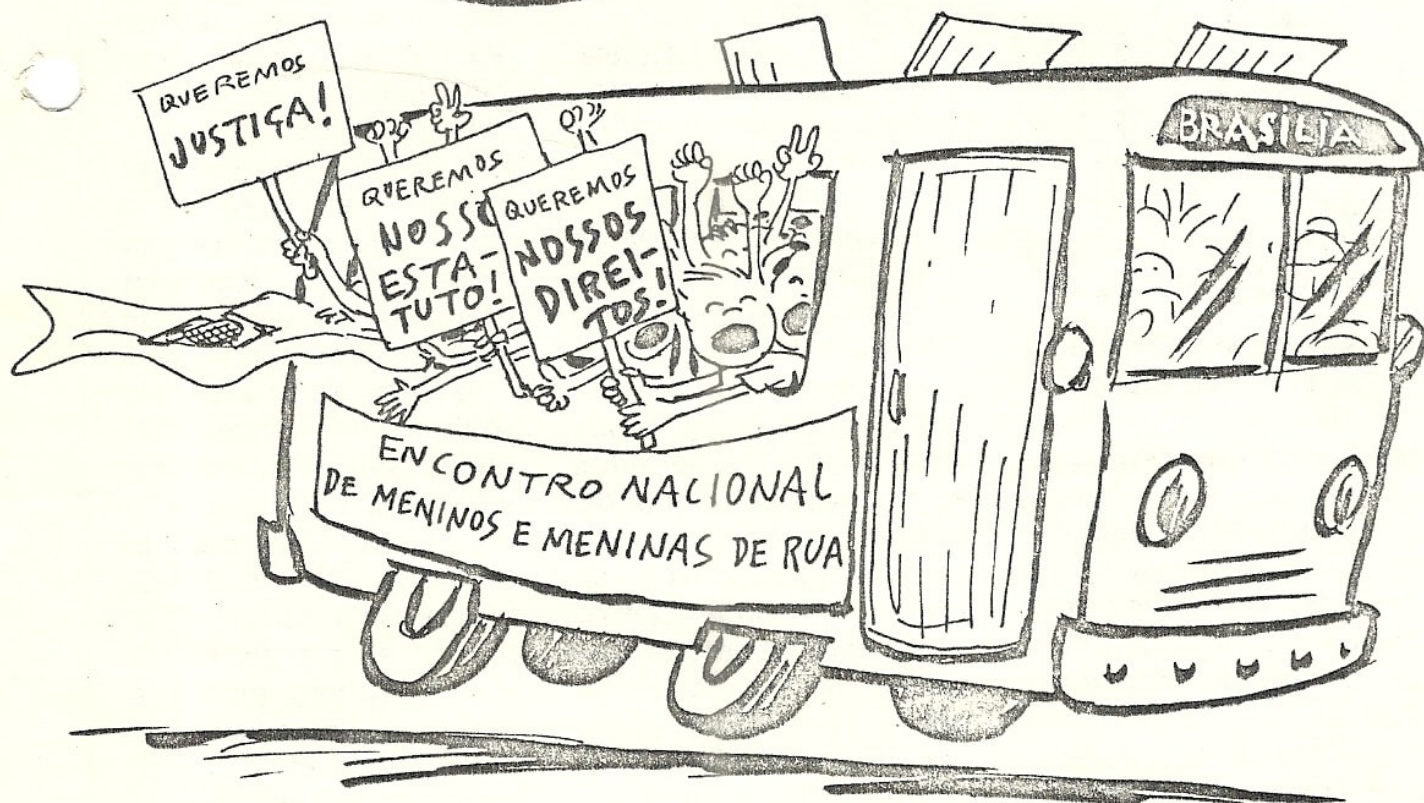
MENINOS E MENINAS

DE RUA

ANO II Nº 7/

EDIÇÃO EXTRA

Recife, setembro de 1989



A viagem

Estamos ao segundo Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua. Três meninas, 27 meninos e seis educadores.

Na bagagem da gente temos a carta de Olinda. Estamos também com a carta de Natal. No coração da gente, vão todos os

nossos colegas que nos elegeram. Na mão da gente vai toda nossa vida de luta e sofrimento.

No meio da gente vai toda a esperança de mudar este país. A gente vai se encontrar com as colegas do Brasil todo. Vamos tentar construir uma orga-

nização nacional.

Sabemos que este encontro vai ser uma pedra importante na história da gente e do Brasil. Vamos mostrar toda a nossa realidade. Vamos pressionar os deputados. Vamos gritar: Queremos nossos direitos! Queremos mudar este Brasil!

De um encontro para outro

De maio de 1986 até setembro de 1989. Do primeiro encontro nacional até o segundo encontro Nacional. Que aconteceu de importante nesta caminhada?

No primeiro encontro estavam meninos e meninas de vários programas, como Fundação Casa das Crianças de Olinda, Camm, de Casa Amarela, Dom Bosco de Jaboatão, de Pontezinha e do CEAEC. Os meninos não se conheciam entre si e também não tinham uma organização própria. O Grito do Primeiro Encontro Nacional foi: **Vamos organizar**

os Meninos e Meninas de Rua do Brasil.

Isto aconteceu. Os meninos começaram a se organizar. Houve um monte de encontros locais, estaduais e regionais. Quem não se lembra do Primeiro Encontro Regional, em João Pessoa, em janeiro de 1988? Das reuniões das quartas-feiras?

Em Petrolina já existe o encontro de quarta-feira . . . e são os meninos e meninas de Juazeiro e Petrolina em várias comissões os meninos começaram se encontrar. Olinda foi o primeiro. Mas agora os meninos do Bongi, do

Centro, de Casa Amarela, de Prazeres e do Sertão, estão em fase de organização. Os meninos que estão trabalhando na cana estão se reunindo com os da Rua, Arassoiba. Por isso podemos dizer que os meninos e as meninas que vão ao Encontro Nacional estão indo porque são organizados . . .

Esta é a grande diferença entre o Primeiro encontro Nacional e o Segundo deste ano. O que esperamos é que saia uma **organização nacional** deste segundo encontro Nacional.

Futuro presidente do Brasil

Nós, meninos e meninas nos encontraremos com os presidentes. Vamos dizer que queremos um país-totalmente diferente desse que aí está. Queremos uma Reforma Agrária JÁ! Queremos salários altos para os nossos pais.

Uma casinha decente. Acabar com as favelas. Queremos espaço para a gente brincar. Queremos uma escola

Meninos de Rua
Trabalhador Rural
Lavadeira
Operário



boa para gente. Queremos apreender uma profissão. Queremos um serviço de saúde bom.

Tudo isto a gente já disse em duas cartas. Agora vamos esfregar estas cartas na venta dos

Fazendeiro
Dono de Fábrica
Usineiro
Americano



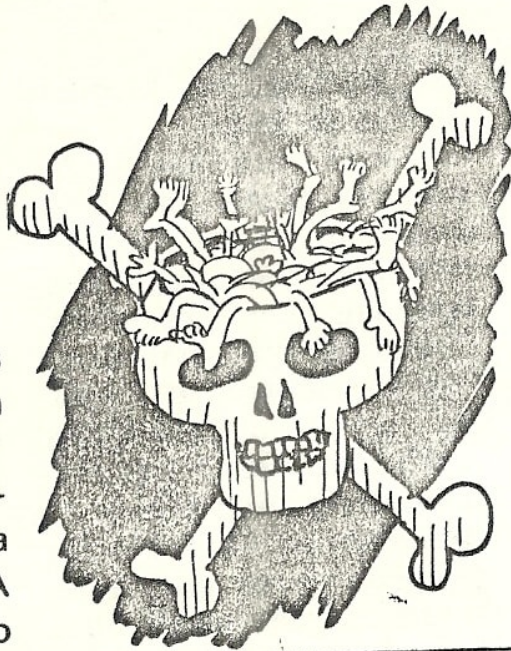
candidatos. Só queremos um candidato que mude este país.

Sabemos que ele não vai mudar sozinho. Mas tem que ser um candidato que puxe para nosso lado . .

Nossa situação

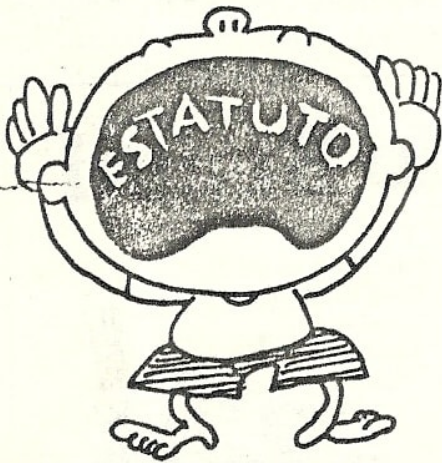
O Esquadrão da Morte continua matando crianças e adolescentes. Temos notícia de umas 200 mortes de meninos pelo Esquadrão da Morte. 533 meninos assassinados nos últimos cinco anos. É muita violência.

O número de meninos e meninas de rua cada dia aumenta. A reforma agrária não



aconteceu. A situação do Campo cada vez pior. O desemprego aumenta. Os camelôs são perseguidos. As favelas aumentando. A polícia continua violenta. Os juízes de menores agindo como se fossem reais. Existem blitz para pegar meninos, mas para levar para onde? O povo continua gritando: **Mantem estes meninos!**

A maior exigência



Queremos o Estatuto das Crianças e Adolescentes. Queremos que os homens da lei acabem com o Código de Menor, que é de lascar. Com ele a polícia pode prender de todo jeito. Sem nenhuma razão. A gente não tem direito a um advogado

para nos defender.

A gente é chamado de menor. Isto é mesma coisa que trombadinha, ladrão, pivete. O filhinho de papai não se chama criança e adolescente? Nós valemos tanto, quanto eles.

O juiz parece um Rei. Ele pode tudo, sozinho. Isto tem que acabar. Pai ou mãe da gente tem que ter voz, e educador também. Eles estão interessados pela vida da gente. Por isso exigimos dos deputados e senadores, que aprovelem quanto antes o Estatuto da Criança e Adolescente.

ESTATUTO

JÁ!



Estatuto

O segundo Encontro nacional será um momento de pressionar os deputados e senadores, para que saia quanto antes O ESTATUTO da CRIANÇA e ADOLESCENTE. Exigência número um deste encontro!